

## Queriam que o Congresso resistisse ao arbítrio. Ele resistiu

Principais trechos do pronunciamento do Deputado Ulysses Guimarães:

● "Você queria que o Congresso resistisse ao arbítrio. Ele resistiu.

● "Testemunham essa luta 171 Deputados federais e Senadores cassados, que, somados a Deputados estaduais e Vereadores, totalizam 954 legisladores.

● "Na fase mais opressora do arbítrio, os Deputados e Senadores foram as vozes de quem não tinha voz. Corajosamente denunciaram atentados aos direitos humanos, inclusive contra a própria imprensa, rádio e televisão, que estavam censurados e não podiam falar livremente.

● "Os Deputados e Senadores desempenharam papel fundamental na lei da anistia, sob a liderança do saudoso Teotônio Vilela. Fora do Congresso, mas presente no Brasil, Teotônio Vilela ingressou no coraço e no reconhecimento do povo".

● "Nas greves, inclusive a do ABC, Deputados e Senadores atuaram bravamente para amparar trabalhadores contra perseguições, prisões e confrontos".

● "Com a sociedade, foram os Deputados e Senadores percorrendo o País com os candidatos Tancredo Neves e José Sarney, com maciço apoio da Nação, que os elegeram no Congresso como Presidente e Vice-Presidente da República".

● "Assumiram e cumpriram o compromisso de acabar com o Colégio Eleitoral, com o restabelecimento imediato capitais, bem como com a segregação cívica

de 40 milhões de analfabetos banidos da cidadania".

● "O Congresso é a casa do povo. Só no mês de agosto, 35 mil pessoas procuraram a Câmara, cerca de três mil por dia".

● "Como em todos os Parlametos, Deputados e Senadores têm direito ao custeio postal, telegráfico e telefônico. Na França, Inglaterra e Estados Unidos, esses recursos são muito amplos. Em alguns países, sem restrições, há o uso de carnês, passes livres ou verbas para transporte em trens ou aviões. Todos os Parlametos garantem, igualmente, assessorias a seus integrantes. Por mês, na França, são destinados Cr\$ 19 milhões e nos Estados Unidos, Cr\$ 220 milhões, para empregar até 22 servidores".

● "Se o transporte e as franquias não forem subvencionados, só milionários poderiam ser, não representantes do povo, mas do poder econômico. Ainda assim, a verba destinada ao Congresso é a mais baixa do orçamento de 1986, não alcançando um por cento. Para ser mais exato, 0,63 por cento do total do orçamento. Para cada um dos 130 milhões de brasileiros, a Câmara e o Senado custam Cr\$ 2 mil por mês".

● "Havendo verificação de votação, que pode ser pedida por qualquer Deputado, como o apoio de 20 parlamentares, sua participação é obrigatória na votação. Não votando, mesmo que esteja na Câmara, não receberá o jeton, por decisão da Mesa".

● "Parlamento e imprensa são irmãos que devem se respeitar e querer sinceramente o acerto recíproco, discordando ou criticando construtivamente".

● "Não é justa a desestabilização da instituição, a condenação indiscriminada de todos os Senadores e Deputados, sem o balanço honesto dos acertos e de eventuais erros ou defeitos".

● "Os Deputados e Senadores, destituídos de prerrogativas pelo arbítrio, como vítimas, não podem ser responsabilizados por não legislarem na plenitude de sua competência. Ainda ontem, juntamente com o eminente Senador José Fragelli, instalamos a comissão parlamentar, integrada por representantes de todos os partidos, para a elaboração de uma emenda emancipadora à Constituição, para a restituição das prerrogativas e da independência do Poder Legislativo no Brasil. A atual Carta outorgada estabelece não o que o Poder Legislativo pode, mas aquilo que não pode fazer".

● "Eu amo o Poder Legislativo do meu País. Eu o amo mais em suas aflições, crises ou quando injustiçado do que pelas honras que me prodigalizou e o orgulho de pertencer a seus quadros. Trabalhadores, mulheres, estudantes, empresários, soldados do Brasil: lembrem-se dos golpes que desgraçaram o nosso País. As Câmaras legislativas, do Brasil e do mundo, podem ter defeitos. Lembrem-se, contudo, brasileiros, que para o povo e a Nação, o defeito mortal é a violência e a corrupção das antecâmaras da ditadura".